

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO - NAI



Tutorial de Audiodescrição

Dicas e Orientações

Elaboração:

Isabella Renata e Anderson Martins

Revisores de Texto Braille

BELO HORIZONTE

2021

Tutorial de Audiodescrição

A fim de tornar acessíveis às pessoas com deficiência visual conteúdos imagéticos, orienta-se a adoção de práticas de adaptação, como a audiodescrição.

A audiodescrição é um recurso que traduz imagens em palavras, permitindo que pessoas cegas ou com baixa visão consigam compreender conteúdos imagéticos como fotografias, gráficos, ilustrações, esquemas, charges, vídeos, etc.

O recurso é direcionado às pessoas com deficiência visual, mas pode beneficiar públicos com outras deficiências, transtornos e também pessoas idosas. A audiodescrição pode e deve ser utilizada em produtos e serviços educacionais, culturais e de entretenimento, permitindo um acesso mais amplo para todos.

Imagens Estáticas



Na elaboração da audiodescrição, seja oral ou escrita, alguns detalhes devem ser observados:

- Dizer qual é o tipo de imagem: fotografia, tirinha, charge, gráfico, ilustração, etc;
- Fazer a audiodescrição a partir do sentido lógico da leitura da imagem, levando em consideração as informações apresentadas;
- Informar as cores da imagem: ilustração em branco e preto, fotografia em tons de azul;
- Descrever, de maneira lógica e objetiva, todos os elementos que compõem a imagem, inclusive o conteúdo escrito;
- Procurar não ser redundante na audiodescrição e também adotar períodos com frases mais curtas;

- Evitar uso de termos interpretativos subjetivos. Se algo é belo, feio, nojento, afável... isso deve ser percebido e interpretado pela pessoa que receberá a audiodescrição.
- No caso de audiodescrição na forma escrita, é importante que a cor e o tamanho da fonte permaneçam os mesmos do texto que consta no restante da mensagem, para que o conteúdo audiodescrito também seja acessado pelas pessoas com baixa visão.

Com o intuito de nortear uma audiodescrição, a seguir estão elencados alguns tipos de imagens recorrentes e, para cada uma delas, dicas do que é mais importante e como deve ser explicitado para promover a acessibilidade à pessoa com deficiência visual.

1. Gráficos: inicialmente deve ser informado o tipo de gráfico (barras, linhas, setores, etc). Posteriormente, são informados os parâmetros apresentados nos eixos, seus respectivos valores e escalas, o comportamento do gráfico e/ou os dados apresentados.
2. Diagramas/Fluxogramas/Esquemas: inicialmente é importante informar o tipo de representação; posteriormente deve ser informado como as informações estão apresentadas e organizadas (em quadros, desenhos, etc) e qual é o sentido de leitura das informações (horário, anti-horário, de cima para baixo, da esquerda para a direita, da direita para a esquerda, etc) com a respectiva leitura delas.
3. Charges: informar o autor; descrever brevemente o desenho (objetos, pessoas, etc) que são apresentados na charge; fazer a leitura dos textos/falas (se houver); tomar cuidado para não influenciar a interpretação da pessoa com deficiência.
4. Histórias em quadrinhos: informar título e autor; de quantos quadrinhos a história é composta; buscar fazer a leitura da história (imagem e texto) na mesma lógica de leitura que uma pessoa que enxerga faz.
5. Fotografias/Pinturas/Esculturas: informar título e autor; ambientação; personagens; objetos; cores; texturas; profundidade (plano de fundo, primeiro plano). Iniciar a audiodescrição com uma noção geral da obra e seguir para os detalhes. A ordem de

quais elementos vêm primeiro ou depois depende da abordagem a se trabalhar sobre a obra, bem como demais detalhes técnicos.

6. Imagens técnicas: observar os tópicos anteriormente elencados para orientar a audiodescrição e utilizar o conhecimento específico da área de estudo para transmitir a maior quantidade de detalhes. Formas, texturas, dimensão, organização e demais componentes da imagem contribuem para uma audiodescrição mais eficaz.

Observação: para todos os tipos de imagem é válido mencionar fonte, quando houver.

Imagens Dinâmicas (vídeos)

Para audiodescrever informações visuais de vídeos, as orientações já dadas devem ser observadas. É importante priorizar a descrição das cenas cujo conteúdo visual seja relevante ou complementar para a compreensão das falas ou do contexto. Não é necessário descrever fontes de sons, quando estas aparecem na tela e são óbvias. Descrever “um telefone toca”, é redundante. Dizer, por exemplo, “telefone sobre uma mesa” é mais interessante, e a informação sonora complementa-se com a audiodescrição.

Na audiodescrição simultânea é muito importante tomar o cuidado de não sobrepor as falas do vídeo, ou seja, a audiodescrição deve ocorrer entre as falas, preferencialmente.

Em caso de vídeos em língua estrangeira com legenda, deve-se fazer a leitura da legenda para que a pessoa com deficiência visual tenha acesso a ela. É importante observar que a voz que narra a audiodescrição e a voz que lê as legendas devem ser diferentes, se possível, para que as informações não se confundam.

Observação

Ao realizar apresentações em palestras, seminários ou mesmo em aulas, procure ter uma fala “mais acessível e descritiva” o quanto for possível, que inclua o máximo de elementos presentes em imagens eventualmente utilizadas.

Lembre-se de que a audiodescrição, em apresentações, desempenha o papel de complementar a fala do orador, ao trazer tudo que a imagem apresenta. Uma fala que abranja os pontos mais importantes dos conteúdos imagéticos minimizará a necessidade de intervenções excessivas da audiodescrição, tornando a fala mais fluida e mais inclusiva.